

Importância dos cuidados de Enfermagem ao paciente com dislexia: abordagem desses usuários na Atenção Básica

Importance of Nursing care for patients with dyslexia: approach of these users in Primary Care

Importancia de la atención de enfermería al paciente con dislexia: abordaje de estos usuarios en Atención Primaria

Mariene Maria Maciel Cirilo Garcia^{1*}, Jannáina Sther Leite Godinho², Eliara Adelino Silva³, José Carlos do Nascimento⁴, Alessandra da Silva Souza⁵, Marilei de Melo Tavares⁶

Como citar esse artigo. Garcia, MMMC; Godinho, JSL; Silva, EA; do Nascimento, JC; Souza, AS; Tavares; MM. Importância dos cuidados de Enfermagem ao paciente com dislexia: abordagem desses usuários na Atenção Básica. Revista Pró-UniverSUS. 2021 Jan./Jun.; 12 (1)SUPLEMENTO: 128-131.

Resumo

A dislexia é um distúrbio que se diagnosticado precocemente, pode favorecer o portador desse transtorno já que constitui-se em um problema complexo e contraditório. O objetivo dessa pesquisa foi buscar referenciais teóricos que permitissem abordar a importância das linhas de cuidado e detecção precoce a pacientes disléxicos e como o atendimento deve ser efetuado de maneira eficaz pela Atenção Básica de Saúde, e por enfermeiros a fim de se dar o seguimento desses pacientes. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com natureza qualitativa exploratória descritiva e adotou-se a seguinte questão norteadora: Como a enfermagem pode atuar na abordagem ao paciente disléxico na Atenção Primária à Saúde? Para possibilitar uma maior compreensão sobre o tema, foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) nos meses de novembro e dezembro de 2020. Foram utilizados e permutados os seguintes descritores: “cuidados de enfermagem”; “dislexia”; “atenção primária à saúde” utilizando o operador booleano “and” nas bases de dados: Scielo e MEDLINE. Ao todo foram encontrados 35 artigos e selecionados 2 artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão e exclusão, nestas bases de dados e comportaram ao todo nessa revisão 8 artigos. O papel do enfermeiro capacitado na detecção precoce da dislexia torna-se de extrema importância no cuidado e qualidade de vida empregados às crianças e famílias que recebem tal diagnóstico, uma vez que, medidas específicas às suas necessidades serão estabelecidas.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Cuidados de enfermagem; Dislexia.

Abstract

Dyslexia is a disorder that, if diagnosed early, can favor the carrier of this disorder as it constitutes a complex and contradictory problem. The objective of this research was to seek theoretical references that would allow addressing the importance of lines of care and early detection for dyslexic patients and how care should be carried out effectively by Primary Health Care, and by nurses in order to follow upon these patients. It is an integrative literature review with a descriptive exploratory qualitative nature and the following guiding question was adopted: How can nursing act in addressing dyslexic patients in Primary Health Care? To enable a greater understanding of the topic, a search was made at the Virtual Health Library (Bireme) in the months of November and December 2020. The following descriptors were used and exchanged: “nursing care”; “dyslexia”; “Primary health care” using the boolean operator “and” in the databases: Scielo and MEDLINE. In all, 35 articles were found and 2 articles were selected that met the inclusion and exclusion criteria in these databases and included a total of 8 articles in this review. The role of the trained nurse in the early detection of dyslexia becomes extremely important in the care and quality of life used for children and families who receive such a diagnosis, since specific measures to their needs will be established.

Keywords: Primary Health Care; Nursingcare; Dyslexia.

Afiliação dos autores:

^{1*}Graduanda do curso de Enfermagem / Universidade de Vassouras/ Vassouras/ RJ/ Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6102-8504>.

²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense. Docente em Enfermagem. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>.

³Mestre em ciências da saúde e Meio Ambiente. Professora do Curso de Enfermagem. Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4387-6662>.

⁴Professor da Universidade de Vassouras. Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4345-2707>.

⁵Mestre em Ciências Ambientais. Especialista em Neonatologia. Professora do Curso de Enfermagem. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>.

⁶Doutora em Ciências da Saúde. Professora do Curso de Enfermagem. Universidade de Vassouras, Vassouras-RJ, Brasil/. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3276-0026>.

* Email de correspondência: marienemacieltgarcia@gmail.com

Recebido em: 22/01/21. Aceito em: 12/7/21.

Resumen

La dislexia es un trastorno que, si se diagnostica precozmente, puede favorecer al portador de este trastorno ya que constituye un problema complejo y contradictorio. El objetivo de esta investigación fue buscar referencias teóricas que permitieran abordar la importancia de las líneas de atención y detección precoz de los pacientes disléxicos y cómo la atención debe ser efectuada de manera efectiva por la Atención Primaria de Salud, y por las enfermeras para el seguimiento de estas. pacientes. Se trata de una revisión bibliográfica integradora con un carácter cualitativo exploratorio descriptivo y se adoptó la siguiente pregunta orientadora: ¿Cómo puede actuar la enfermería en el abordaje de pacientes disléxicos en Atención Primaria de Salud? Para permitir una mayor comprensión del tema, se realizó una búsqueda en la Biblioteca Virtual en Salud (Bireme) en los meses de noviembre y diciembre de 2020. Se utilizaron e intercambiaron los siguientes descriptores: “cuidados de enfermería”; “dislexia”; “Atención primaria de salud” utilizando el operador booleano “y” en las bases de datos: Scielo y MEDLINE. En total, se encontraron 35 artículos y se seleccionaron 2 artículos que cumplieron con los criterios de inclusión y exclusión en estas bases de datos e incluyeron un total de 8 artículos en esta revisión. El rol del enfermero capacitado en la detección temprana de la dislexia adquiere suma importancia en la atención y calidad de vida de los niños y familias que reciben dicho diagnóstico, ya que se establecerán medidas específicas a sus necesidades.

Palabras clave: Primeros auxilios; Cuidado de enfermera; Dislexia.

Introdução

A dislexia é mais do que um distúrbio e constitui-se em um problema complexo e paradoxo, pois pacientes com dislexia podem desempenhar atividades simples ao mesmo passo que desempenham atividades complexas sem nenhuma dificuldade, mas, em certos casos podem possuir alto grau de dificuldade na resolução de tarefas que normalmente para muitos são óbvias. Ela deriva do grego e em seu significado literal refere-se a um “mau funcionamento da fala”, logo ela não se trata de uma impossibilidade de comunicar-se por meio da fala ou escrita e sim uma dificuldade que se manifesta nessas formas de comunicação.¹

A dislexia entre todas as dificuldades que atingem crianças, é a mais comum, de forma globalizada. Por esse motivo, nos últimos anos investiu-se em pesquisas, enriquecendo as informações a nível de sua etiologia, diagnóstico, forma de tratamento e evolução clínica.²

O envolvimento do profissional da saúde da Atenção Básica é de extrema importância para a evolução do cuidado da criança em acompanhamento. A Estratégia de Saúde da Família tem autonomia na promoção e prevenção da saúde de seus pacientes. A escola também tem um papel fundamental nesse processo, mas conforme apontam algumas literaturas, ainda existe uma dificuldade de união entre a Atenção Básica e a Enfermagem com os educadores a fim de que tal união promova maiores benefícios às crianças disléxicas.³

Uma avaliação psicopedagógica e multidisciplinar adequada permite e minimização de danos ao portador de dislexia, e essa avaliação pode ser feita através da avaliação de riscos como: inconstância de desempenho, lentidão, dificuldade com sons e símbolos, dificuldade em organizar tarefas ou objetos, dificuldade em disciplinas lógicas, como cálculo, ausência de percepção de tempo, espaço e direção, escrita incorreta, déficit na memorização e persistência em erros, mesmo que se

receba ajuda e esses eventos podem ocorrer de forma isolada ou simultânea em pessoas portadoras da dislexia, o que pode acabar interferindo em sua qualidade de vida intelectual ou social.¹

Com base no que foi apresentada a questão que norteou o estudo foi: Como a enfermagem realiza a abordagem ao pacientes disléxicos na atenção Primária à Saúde.

Diante do exposto o objetivo do estudo foi verificar a abordagem da enfermagem ao paciente disléxico na atenção primária à saúde.

A revisão integrativa permite de uma forma veloz e peculiar o conhecimento de resultados pertinentes acerca do tema investigado a diversos profissionais da área da saúde e o acesso a tais informações possibilitam o processo de tomada de decisão e práticas de condutas que corroboram para um saber crítico/reflexivo.⁴

Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura com natureza qualitativa exploratória descritiva.

O método deste estudo busca familiaridade com o tema a fim de responder questões muito particulares, não se preocupando com representações numéricas, de forma a buscar identificar os relatos dos profissionais.⁵

A fim de se reunir um maior arsenal de informações foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) nos meses de setembro e dezembro de 2020, utilizando e permutando os seguintes descritores: “cuidados de enfermagem” and “dislexia” and “atenção primária à saúde”. Ao todo foram encontrados 35 artigos as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), 9 artigos foram selecionados nestas bases por se enquadrarem nos critérios de inclusão e

exclusão, foram excluídos 26 artigos por não fazerem referência com objetivo da pesquisa e ao final, os 9 artigos compuseram a análise deste estudo.

Fizeram parte dos critérios de inclusão desta pesquisa: artigos nos idiomas português, inglês e espanhol que se apresentaram de forma completa e que dispunham de afinidade com o tema. Fizeram parte dos critérios de exclusão: artigos que não apresentaram-se disponíveis na íntegra e que não discorriam sobre o tema proposto. Devido à escassez de conteúdos encontrados pelos pesquisadores, não se estabeleceu um recorte temporal para a seleção dos artigos

Resultados e Discussão

A unidade básica de saúde é o primeiro lugar que a família procura para obter os cuidados necessários ao recém nascido, sendo assim, a partir desse momento estabelecesse a construção de vínculo entre paciente e profissional onde se realiza o acompanhamento durante todas as etapas da vida, evidenciando sua importância no apoio aos pacientes que sofrem com déficit de aprendizagem e dislexia, proporcionando-lhes alternativas que podem facilitar a descoberta de patologias e distúrbios.³

O enfermeiro como gestor da rede pública pode ter um olhar diferenciado se munido de conhecimento, tornando-se uma ponte entre as crianças e sua família encaminhando-os ao cuidado especializado para que seja estabelecido o diagnóstico, dando possibilidade a realização dos cuidados necessários, incluindo também a equipe multidisciplinar.⁶⁻⁷

O diagnóstico de dislexia precisa ser realizado precocemente, pois quanto antes essa criança receber tal diagnóstico menor será o impacto gerado por esse déficit. A criança com o parecer médico terá privilégios e dispositivos direcionados a portadores da dislexia, ao ser inserido no contexto escolar, como por exemplo: tempo extra para realizar provas, um leitor e um transcritor, tamanho da letra adequada para auxiliar sua leitura, realização de provas orais, acesso a condições diferenciadas e média escolar reduzida.⁸

A detecção da dislexia é um divisor de águas na vida dos familiares e da criança. Em média as crianças recebem o diagnóstico por volta de 9 anos, apesar de não ser uma idade ruim, é primordial que a determinação da dislexia ocorra antes do processo de alfabetização, assim, a criança em idade mais avançada não sofrerá um impacto maior e pejorativo associado ao portador de dislexia.⁸

Para que seja detectado precocemente a dislexia na criança, o profissional de saúde que foi devidamente munido de informações torna-se capaz de detectar através das consultas de enfermagem, segundo relatos da família que a criança possui dificuldade de

aprendizagem, sendo assim, pode ser utilizado um teste, que não serve para o diagnóstico, mas como uma ferramenta ao cuidado dessa criança.⁹

Uma dessas ferramentas é um teste composto de duas tarefas de leitura. A primeira tarefa é composta de 30 palavras escritas, na fonte gabriola tamanho 24, agrupada em 10 linhas com 3 palavras por linha e a segunda tarefa é composta de 30 pseudopalavrasou palavra composta com o mesmo formato, devendo possuir o mesmo comprimento e complexidade silábica das palavras. Esses testes auxiliam na detecção precoce de déficit de aprendizagem e leitura, incluindo a dislexia e déficit de atenção, podendo ser empregados nas unidades básicas mediante as consultas de enfermagem ou de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e podem auxiliar na referência destas, a serviços especializados que a ajudarão a trabalhar e desenvolver melhor suas limitações.⁹

Um estudo realizado com esse teste foi realizado e cada criança foi avaliada individualmente. A lista de palavras foi apresentada a elas e lhes foi solicitado que lessem todas elas de forma correta e rápida. O avaliador encontrava-se munido de um cronômetro quando a criança começava a ler e interrompia quando ela acabava de ler a última palavra e ao mesmo tempo os erros detectados mediante a leitura foram anotados. O mesmo foi com a lista das pseudopalavras. Com isso, foram obtidas medidas de precisão e velocidade de leitura de cada criança.⁹

Ressalta-se que o diagnóstico só pode ser realizado pelo médico em consultas com aplicação de vários testes. Após esse laudo, também comparado e avaliado por uma equipe multidisciplinar (fonoaudiólogo, psicólogo e psicopedagogo), a família e os educadores ingressam nos cuidados com ferramentas que estabelecem circuito de leitura neural recuperando o potencial da leitura e compreensão do que se lê. O trabalho com o psicólogo ajuda na recuperação da autoestima e da segurança que podem ter sido destruídas pelo efeito da dificuldade encontrada pela criança ao longo da vida.⁸

Conclusão

A realização deste estudo encontrou dificuldades de encontrar artigos publicados e indexados nas bases de dados sobre a temática “dislexia” e “Atenção Básica”, nenhum estudo encontrado trazia o olhar da enfermagem na abordagem ao paciente disléxico e como tal abordagem pode ser significativa na vida dessas crianças. Grandes partes desses estudos analisados foram escritos por psicopedagogos e psicólogos.

Após a leitura dos artigos sobre o assunto dislexia, pôde-se inferir que esse déficit influencia de forma negativa na vida do ser humano, pois afeta sua saúde emocional, a vida social e a criança desiste de

querer aprender. A literatura aponta que essa é uma dificuldade que já virou interesse do Ministério Público, em vários locais dentro e fora do Brasil, pois os casos são inúmeros.

A Rede Primária de Saúde tem um poder enorme na detecção precoce e seguimento correto dessas crianças, uma vez que ela já se encontra inserida na comunidade e seu contato começa com a criança ainda em vida intrauterina.

O enfermeiro pode ser um grande aliado, pois em todos os artigos foi mencionado a importância do diagnóstico precoce e a dificuldade da família encontrar profissionais qualificados. Em alguns dos estudos selecionados para esta revisão a palavra peregrinação da família no diagnóstico foi utilizada, bem como o sofrimento evidenciado nas falas de alguns professores, a exclusão que a criança sofre e o sofrimento dela e de sua família.

A estratégia de saúde da família (ESF) torna-se a ponte para a promoção da saúde da comunidade. O Enfermeiro tem autonomia nesse ambiente de trabalho, ele pode acionar a rede de cuidados e profissionais qualificados, pode trazer o conhecimento para sua equipe de trabalho, informações para comunidade a fim de promover o rastreio resultando no alívio e bem-estar, mudando o futuro dessas crianças, corroborando para novas perspectivas de vida, quebrando vulnerabilidades e empoderando tais crianças e suas famílias.

Sendo assim, evidenciou-se com esse estudo a importância da detecção precoce de casos de dislexia nas Estratégias de Saúde da Família enfatizando o papel do profissional enfermeiro como ferramenta primordial para auxílio e cuidado específico, atendendo as singularidades de cada paciente. O estudo visou verificar a abordagem da enfermagem ao paciente disléxico, entretanto, notabilizou-se que há uma carência de estudos que abordem o papel dos profissionais de enfermagem frente aos cuidados desses pacientes, apregoando a necessidade de reflexão sobre essa temática e aprofundamento de pesquisas neste campo.

Referências

1. Fernandes RA, et al. Contribuições da psicopedagogia na alfabetização dos disléxicos. 2008. Revista Terceiro Setor & Gestão-UNG-Ser, 2(1): 29-49. Disponível: <<http://revistas.ung.br/index.php/3setor/article/view/400/485>>.
2. Rodrigues SD, Ciasca SM. Dislexia na escola: identificação e possibilidades de intervenção. Rev. psicopedag. 2016; 33 (100): 86-97. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000100010&lng=pt&nrm=iso>.
3. Campos DRS, Monteiro GS. Terapia Ocupacional na atenção primária à saúde do escolar visando a inclusão escolar de crianças com dificuldades de aprendizagem. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional-REVISBRATO. 2017; 1(2): 202-220. Disponível:<<https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/5311>>.
4. Aisenberg, HF, Fernande RF. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SSF. Revista ACB. 2016; 21(3):550-563. Disponível: <https://www.researchgate.net/profile/Helio_Ferenhof/publication/325070845.pdf>.
5. Minayo MC, Deslandes SF, Neto OC; Gomes R. Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1994.
6. da Rocha MC, Gilson O, Silva LO. Apoio Institucional e suas interfaces com a produção de Saberes e práticas Fonoaudiológicas. Revista Pró-UniverSUS. 2017; 8(2): 125-127. Disponível: <<http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/1108>>.
7. Goulart BNG, Chiari BM., Almeida CPB. Fatores associados a distúrbios da fala, da audição e da linguagem em crianças atendidas na atenção primária em saúde. J Hum Growth Dev. 2017; 27(3): 281-287. Disponível: <https://www.researchgate.net/profile/Barbara_Goulart4/publication/321885113_Factors_associated_with_speech_hearing_and_language_disorders_among_children_in_a_primary_care_outpatient_center/links/5a53dc11458515e7b72f30bc/Factors-associated-with-speech-hearing-and-language-disorders-among-children-in-a-primary-care-outpatient-center.pdf>.
8. Lamego DTDC, Moreira MCNO diagnóstico como “passaporte” para reconhecimento e significação das experiências na dislexia. Physis: Revista de Saúde Coletiva. 2019; 29:1-22. Disponível: <<https://www.scielo.br/pdf/physis/v29n3/0103-7331-physis-29-03-e290311.pdf>>.
9. Cuetosa F., Molinab I, Coalla.PS. Validação do teste para detecção precoce de dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita. RevPediatr. 2017; 19: 241-246. Disponível: <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1139-76322017000400006>.